



A SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - Apresenta

NO RASTRO DO SANGUANÉL

PISAR NO RASTRO DELE, É PERDIÇÃO!



NO RASTRO DO SANGUANÉL

© 2024 - "No Rastro do Sanguanél" Obra audiovisual seriada, de Waner Biazus, com roteiro registrado e homologado pela Fundação Biblioteca Nacional, sob N° 871.935 Projeto selecionado pelo Edital de Concurso FAC Filma RS para o Desenvolvimento de Obra Seriada por intermédio do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento as Atividades Culturais - Pró-cultura RS, com o apoio do Instituto Estadual de Cinema (IECINE RS). Série aprovada pela ANCINE sob nº SALIC 23-1064 para captação de recursos pela Lei do Audiovisual Artº 1-A.

Fica proibida a reprodução de qualquer material da série, sem prévia autorização.

UMA **SÉRIE** ONDE **FATOS REAIS**, MISTURAM-SE COM O **IMAGINÁRIO**, **MISTICISMO** E **FOLCLORE**.

Roteiro Original e Direção:

Realização:

Apoio:

Financiamento:

WWW.NORASTRODOSANGUANEL.COM.BR



A PARTE VERÍDICA DA SÉRIE

A série, **No Rastro do Sanguanél**, acontece no interior do Rio Grande do Sul, em Flores da Cunha (na época Nova Trento), Caxias do Sul e distritos de Ana Rech e Criúva, São Marcos, Antônio Prado, Nova Pádua, Bento Gonçalves e outros arredores. No auge da Revolução Rio-Grandense de 1923. Assis Brasil e Borges de Medeiros, disputavam a governança do Estado do Rio Grande do Sul. Época conturbada e sombria entre os apoiadores de Assis Brasil, "Assisistas" e os apoiadores de Borges de Medeiros, os "Borgistas".

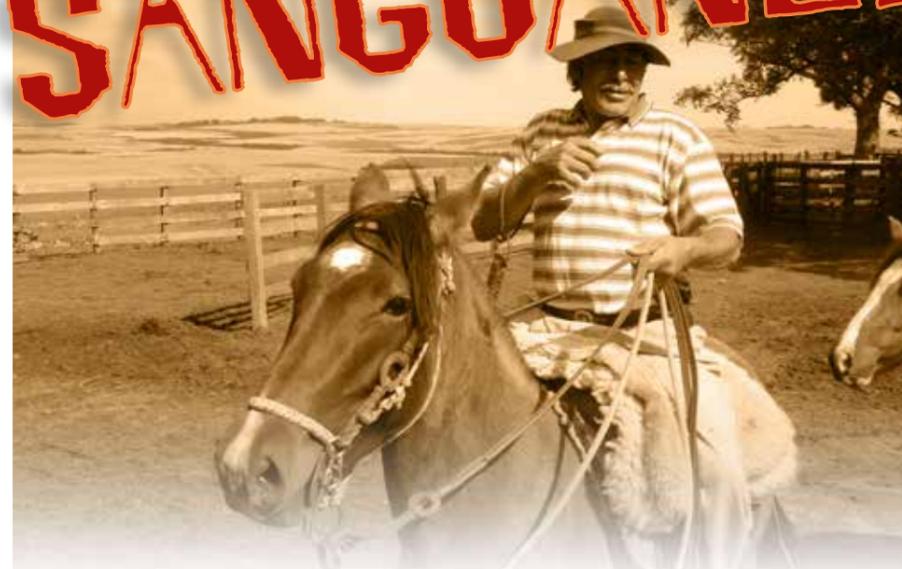


A parte mais marcante da história, baseia-se na vida de um revolucionário "Assisista", **Quintino Biazus**. Aos 22 anos de idade, largou tudo para lutar na revolução. São fatos e relatos sobre um personagem verdadeiro, a sua história ganha um capítulo na série. Gaúcho de origem italiana, namorado da Angelina. Gostava de música e artes, mas pegou em armas, em favor da Revolução. Ganha posto de Alferes. É gravemente ferido na emboscada dos soldados governistas, num domingo de manhã, em Nova Trento (Flores da Cunha). Quintino lutou e morreu, na revolução, como herói, um "Revolucionário da Liberdade". Pouco é citado, sobre o que

aconteceu. Existe foto do seu velório, que foi doada para o Museu de Caxias do Sul. Na série, por motivos óbvios, muitos nomes foram trocados, porém, alguns nomes originais foram mantidos, pela sua contribuição, credibilidade e envolvimento com a história.

Ilustrações: Waner Biazus

NO RASTRO DO SANGUANÉL



O QUE É A SÉRIE "NO RASTRO DO SANGUANÉL"?

No interior do Rio Grande do Sul, Brasil, existe um costume chamado "**Carreiradas**". São duplas de cavaleiros que disputam, em linha reta, qual é o mais veloz. Muito dinheiro é apostado. Muitas rivalidades são definidas.

Ah! E tem o tal **Sanguanél**, que também adora cavalos e assustar as crianças. **Pisar no Rastro dele é Perdição!**

Nas narrativas do seriado, a política, as crenças, religiosidades, costumes, sotaques e etc. são representados por personagens únicos e marcantes. Alguns reais e outros criados para desenvolver a trama. O cenário, são as paisagens, vilarejos e casas bucólicas do RS, onde se passa a história. Junta-se o verídico à ficção transformando a narrativa em visual atrativo e brincalhão. O vai-vem dos fatos acontecidos entre os anos de **1923** até **1970**, se misturam e se conectam diretamente, contando a história através do tempo, num relato final, vivo, tenso e lúdico.

A série é dividida em seis capítulos, com duração de 22 minutos cada.

- **Cap.1 - Tomé e os Revolucionários** - 1923 - O garoto Tomé, encontra os revolucionários."Maragatos Assisistas". Ao esconder os cavalos, no mato, faz o seu primeiro contato com o Sanguanél.
- **Cap. 2 - O Sanguanél** - O garoto Tomé e o Sanguanél, já se conhecem. Apostam corridas com cavalos. Para ganhar, Tomé trapaceia e o Sanguanél lhe inflige uma maldição que dura 27 anos.
- **Cap. 3 - Sarampo é contagioso?** - Os pais do Tomé tem que lidar com soldados governistas e revolucionários. A irmã menor do Tomé mostra ter sarampo. Assustados os soldados os deixam livres.
- **Cap. 4 - Quintino** - É a parte mais verídica da série, é o confronto dos revolucionários com os soldados governistas. Quintino é ferido e morre, na presença da sua mãe, no hospital da Cruz Vermelha.
- **Cap. 5 - Por um gole de Grappa** - Luca, amigo do Tomé, rouba um litro de *grappa*. Ambos se embriagam. A série dá um salto no tempo, até 1950. O Tomé adulto é mulherengo e vadio. Desafia o melhor "carreirista de cavalos" do lugar, mas ninguém quer lhe ceder um cavalo. A maldição do Sanguanél o persegue.
- **Cap. 6 - Te larga que te dou luz** - Tomé encontra outras entidades místicas e folclóricas. A endiabrada Santana, lhe cede o cavalo se ele assinar um pacto. São Jorge aparece para ajudar. Ele rouba o cavalo do santo, vence a sua última e única corrida. A maldição do Sanguanél acaba.



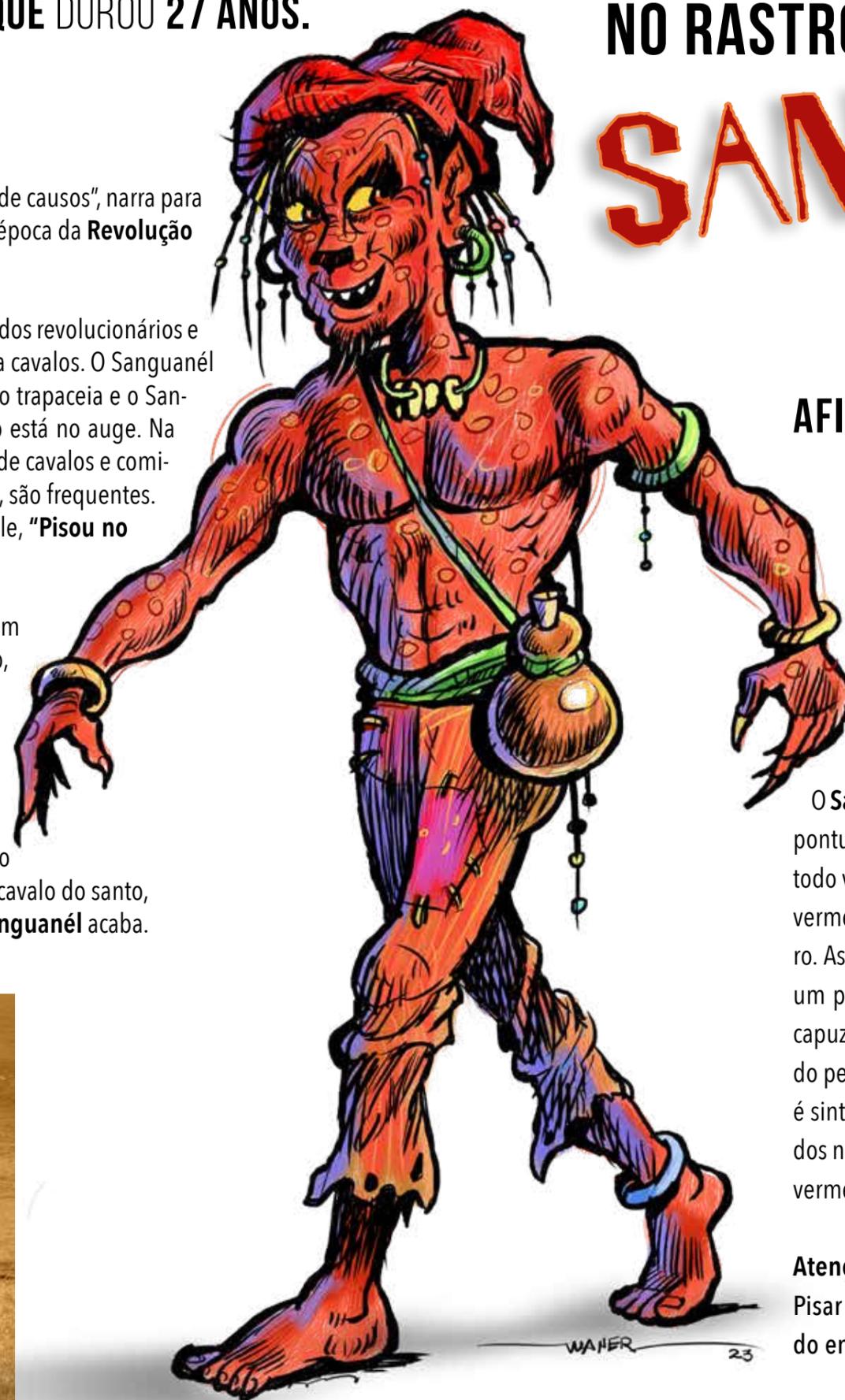
AS “VIRAVOLTAS” DA PRAGA ROGADA, QUE DUROU 27 ANOS.

SINOPSE DA SÉRIE

Nos anos **1970**, em uma roda de tropeiros, o gaúcho “contador de causos”, narra para o sobrinho de 10 anos, a história do garoto Tomé, que viveu na época da **Revolução Rio-Grandense de 1923**.

O garoto Tomé, ama correr com cavalos, mas precisa escondê-los dos revolucionários e soldados governistas. Encontra o Sanguanél, que também adora cavalos. O Sanguanél e o garoto apostam corridas. Para ganhar uma corrida, o menino trapaceia e o Sanguanél roga-lhe **uma praga, que dura 27 anos**. A Revolução está no auge. Na casa do garoto, acontecem várias visitas, de soldados, à procura de cavalos e comida. Os encontros com o Sanguanél, e as corridas com os cavalos, são frequentes. A criatura deixa o garoto desnorreado. O seu pai, acredita que ele, “**Pisou no Rastro do Sanguanél**”.

A série dá um salto de época, sai do ano **1923** e vai parar em **1950**, quando o garoto já é adulto. Virou um adulto assoberbado, trambiqueiro, namorador e pouco confiável. Apesar de exímio cavaleiro (por causa da maldição), não consegue ganhar nenhuma “**Carreirada**”. Deve uma vela para cada santo. Acaba sendo escorraçado de um bolicho. Na estrada, uma entidade (o Saci) que lhe mostra outro bolicho, cuja dona, é a curvilínea e endiabrada Santana. Ela o incita para ele assinar um pacto. O Negrinho do Pastoreio e o São Jorge aparecem para lhe dar apoio. Com o cavalo do santo, ele ganha a sua última e única corrida. É quando a **praga do Sanguanél** acaba.



NO RASTRO DO SANGUANÉL

**PISAR NO RASTRO DELE,
É PERDIÇÃO!**

AFINAL, QUEM É ESSE TAL SANGUANÉL?

Foram os imigrantes italianos, do Sul do Brasil, que criaram o **Sanguanél**, com o objetivo de assustar as crianças que fogem, ou estão longe de casa. É uma entidade folclórica e mística, que vive nas matas e perto das casas. Adora andar a cavalo, trançar as crinas e as caudas deles. Ele atrai as crianças fugitivas, oferecendo água e mel.

O **Sanguanél** da série, é uma criatura, tipo um gnomo, de orelhas pontudas, mãos com unhas longas, parecendo garras. Seu corpo é todo vermelho e cheio de pintas, parecendo pintas de onça. Calças vermelhas, até a canela, feitas com retalhos de vários tipos de couro. As calças são amarradas na cintura com um fino cipó. Carrega um porongo no seu flanco esquerdo. Na cabeça uma espécie de capuz vermelho. Cabelos trançados e em forma de dreds. Em torno do pescoço e braços, colares, adereços e brincos nas orelhas. Nada é sintético. É tudo feito com ossos e materiais orgânicos encontrados no mato. O **Sanguanél** é chamado assim, por causa da sua cor vermelha. Traduzido, seria algo parecido com “**Sanguinolento**.”

Atenção crianças (e adultos):

Pisar no **Rastro do Sanguanél**, é se perder e passar dias andando em círculos.



OS PRINCIPAIS PERSONAGENS DA SÉRIE

Sanguanél: Personagem principal (que dá nome à série), fictício, protagonista. É uma espécie de gnomo, um mito da região italo-gaúcha. Uma entidade, de vestes e cor vermelha. Faz molecagens e provocações para se divertir. Se alguém pisa no seu rastro, fica totalmente perdido. Cria um vínculo, de amor e ódio, com Tomé, desde a infância até a meia idade.

Tomé Garoto: Protagonista principal fictício (em torno de 10 anos), de origem italiana, folgado, brincalhão e apaixonado por cavalos. Cria um vínculo, de amor e ódio, com o Sanguanél, que dura da infância até a meia idade.

Gaúcho Contador de Causos: Personagem principal fictício (50 anos). Conhecedor e narrador da história da Revolução e da história do Tomé. É o chefe dos tropeiros e tio do menino que acompanha os tropeiros.

Menino que acompanha os Tropeiros: Personagem secundário, fictício (10 anos), sobrinho do "Gaúcho Contador de Causos". É uma espécie de alter-ego do Tomé menino.

Tropeiros: Personagens secundários fictícios (35/45 anos), acompanham o "Gaúcho Contador de Causos", cuidam dos animais, fazem o churrasco, café e chimarrão.

Isidoro: Personagem principal, fictício (48 anos), de origem italiana, pai do Tomé. Homem severo, trabalhador, prudente e preocupado com a família.

Adélia: Personagem principal, fictícia (45 anos), de origem italiana, mãe do Tomé. Esposa de Isidoro. Ela e as filhas, Inês e Pierina, usam o truque da "doença contagiosa".

Inês: Personagem secundária, fictícia, irmã do Tomé (8 anos). Ajuda a mãe e faz as pintas de sarampo na irmã Pierina.

Pierina: Personagem secundária, fictícia (5 anos), irmã menor do Tomé. Simula estar com sarampo, para despistar os revolucionários e soldados governistas.

Luca: Personagem secundário, fictício. Amigo íntimo de Tomé. Quanto à Revolução Rio-Grandense, cada qual simpatiza com um lado. Apesar das divergências, são grandes amigos.

Soldados Revolucionários que chegam: Personagens secundários, fictícios. Estão à procura de mantimentos e cavalos.

Soldados Governistas que chegam: Personagens secundários, fictícios. Soldados, estão à procura de mantimentos e cavalos.

"Assista" Quintino: Personagem secundário verídico (22 anos), de origem italiana, gosta de artes, mas pega em armas em favor da Revolução Rio-Grandense de 1923. Tem posto de Alferes.

"Assista" Storti: Personagem secundário verídico, de origem italiana, bom de tiro, companheiro de revolução de Quintino. É chamado de Storti (torto em italiano), por andar curvado.

"Assista" do Clarim: Personagem secundário verídico, preto, responsável pelos cavalos, companheiro de revolução de Quintino e Storti.

"Nóno Giggio": Personagem secundário fictício, imigrante italiano, avô nonagenário de Lucas. Usa a própria bengala para esconder doses de *grappa*.

Tóni: Personagem secundário fictício, descendente de imigrantes italianos (40 anos), filho do Nóno Giggio e pai do Lucas.

Ofélia: Personagem secundária fictícia, descendente de imigrantes italianos (40 anos), nora do Nóno Giggio e mãe do Lucas.

Angelina (Gelina): Personagem verídica secundária (21 anos), descendente de imigrantes italianos namorada de Quintino. Fantasia erótica dos garotos Tomé e Lucas.

Nêgo Tião: Personagem secundário, fictício, preto (50 anos), um "Maragato degolador". Fala sobre a morte de Adão Latorre (personagem verídico e "degolador oficial" dos Maragatos)

Soldado Contaminado: Personagem secundário, fictício, branco (35 anos), contaminado por sarampo, chega no acampamento de campanha do Comando Borgista.

Soldado Médico: Personagem secundário, fictício, branco (35 anos), encarregado dos doentes e feridos do acampamento do Comando Borgista.

Comandante do Acampamento Borgista: Personagem secundário, fictício, moreno (50 anos), recebe a notícia do soldado contaminado. Pede sigilo absoluto e medidas extremas.

Comadre Tchitcha: Personagem secundária, verídica, branca, ruiva (40 anos) de origem italiana. Comadre de Adélia e Isidoro. Chega para visitá-los. Bêbada, perde na estrada, o bebê, que carregava no colo,

Bebê da Tchitcha: Personagem secundário, verídico, branco, (idade em torno de 6 a 8 meses), de origem italiana. Bebê, filho da Tchitcha, afilhado de Adélia e Isidoro.

Velha Maria e Velha Persa: Personagens secundárias, verdadeiras. Vendedoras ambulantes de doces.

Capitão Mariano: Personagem secundário, verdadeiro (45 anos) Capitão e comandante de Quintino e outros revolucionários.

Caser: Também conhecido por Bertelli. Personagem secundário, verdadeiro (15 anos), de origem italiana. Garoto auxiliar no pelotão do capitão Mariano.

Antonio Scur: Personagem secundário verdadeiro, de origem italiana (45 anos). Amigo de armas de Quintino.

Giuseppe Castelan: Personagem secundário verdadeiro, de origem italiana (45 anos). Amigo de armas de Quintino.

Anselmo: Personagem secundário verdadeiro, de origem italiana (45 anos). Irmão mais velho de Quintino.

As Meninas Maria, Lúcia e Júlia: Personagens secundárias verdadeiras, de origem italiana (12, 10 e 8 anos). Levam água para o Anselmo dar ao Quintino.

Ernesta: Personagem secundária verdadeira (65 anos), mãe de Anselmo e Quintino.

Tomé aos 36/37 anos: Personagem principal, fictício. Não é fã do trabalho, gosta de fandangos, mulheres bonitas e corridas de cavalos.

Estancieiro Bigodudo: Personagem secundário fictício, estancieiro abonado (65 anos), dono de cavalo de corrida.

Estancieiro Ruivo: Personagem secundário fictício, estancieiro abonado (60 anos), dono de cavalo de corrida. Rival do estancieiro anterior, pai da morena que cavalga o cavalo desafiador.

Morena: Personagem secundária fictícia, filha do estancieiro ruivo, bonita (25 anos), cavalga o cavalo desafiador.

Bartolomeu: Personagem secundário fictício, ranzinza, descendente de italianos (60 anos), dono do bolicho, onde Tomé costuma frequentar.

Índio Simão: Personagem secundário fictício, meio-índio (38 anos). Corredor imbatível nas "Carreiradas".

Biondo: Personagem secundário fictício, descendente de italianos (32 anos), corredor medíocre de "carreiradas".

Bianca: Personagem secundária fictícia, descendente de italianos (27 anos). Tem algumas horas de romance com Tomé.

Rapazola Preto (Sací): Personagem secundário, folclórico. É o elo de ligação do Tomé com o "Bolicho Sobrenatural".

Santana: Personagem secundária fictícia, voluptuosa e endiabrada. Dona do "Bolicho Sobrenatural".

Rapazola Preto (Negrinho do Pastoreio): Personagem secundário, folclórico. Oferece cavalos para Tomé.

Cavaleiro (São Jorge): Personagem secundário, místico de religiosidade. Tomé é devoto dele. O santo aparece montado num belo cavalo, chega para defender o seu devoto, mas está andrajoso e decaído. Tem uma "antiga história" com a Santana.



O ROTEIRO ORIGINAL E A DIREÇÃO



Aponte a câmera para o QRCode, ou clique aqui, para saber mais sobre Waner Biazus.

Dois curtas-metragens fazem parte do seu currículo: **EGO SUM!** e **THE NEIGHBOR**. Juntos, foram laureados 257 vezes, em festivais de 31 países. USA, Índia, Itália, Japão, Brasil, Líbano, Finlândia, Israel, Canadá, Portugal, Austrália, Nepal, Singapura, Lituânia, Espanha, Turquia, Dubai (Emirados Árabes), United Kingdom (UK), Alemanha, Rússia, China, Grécia, República Tcheca, Ucrânia, França, Suécia, Bélgica, Irã, Polônia, Suíça e Indonésia.

Aponte a câmera para o QRCode, ou clique aqui para saber mais sobre os curtas-metragens.



O CONCEITO DO CARTAZ NA REPRESENTAÇÃO DA SÉRIE

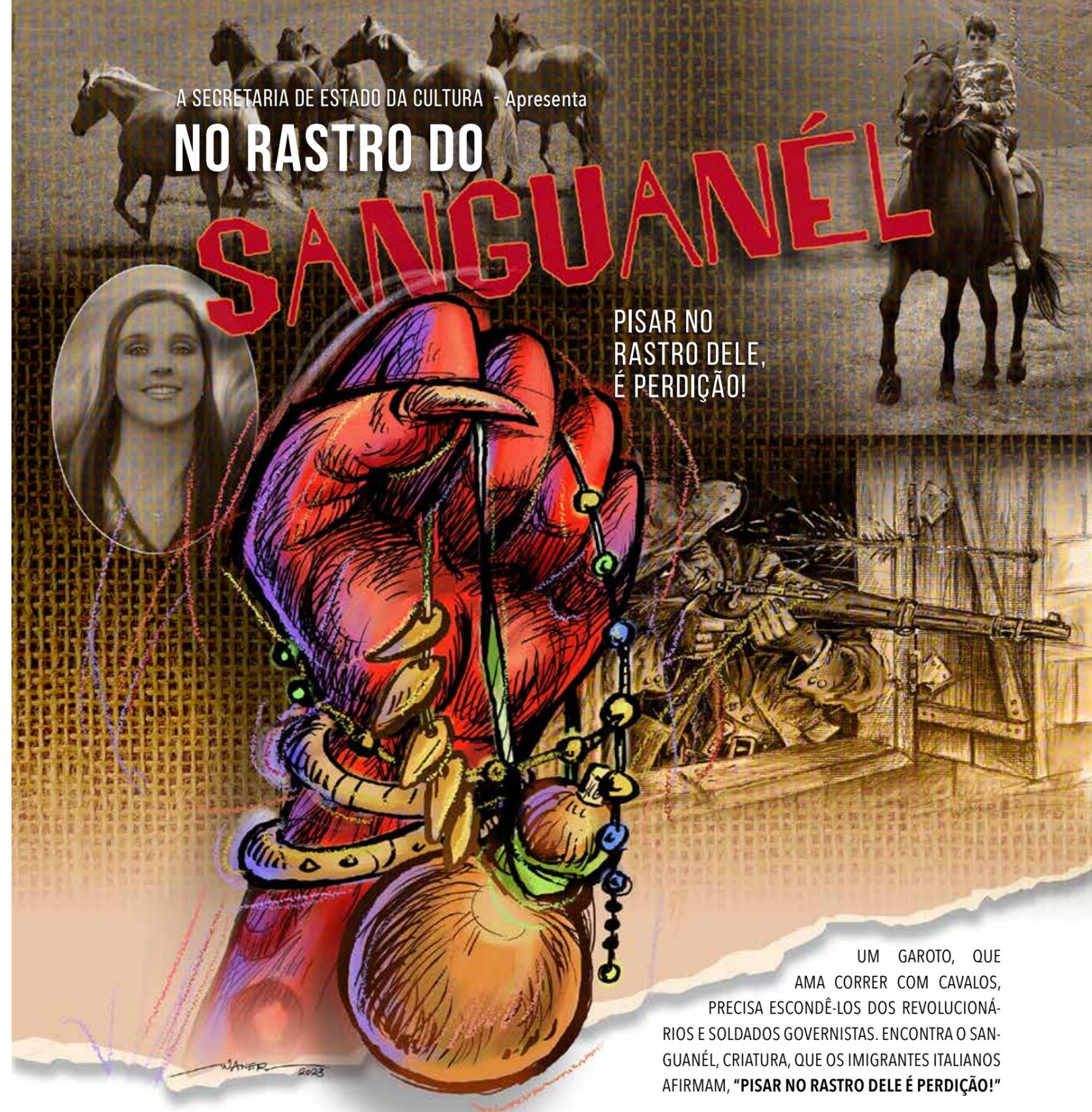
O cartaz traz o destaque da mão do Sanguanél com o punho cerrado, segurando, com firmeza, os principais adereços que compõe o seu bucólico "figurino".

O "punho cerrado", representa as lutas das entidades místicas e folclóricas, para que a suas existências sejam acreditadas, nos dias de hoje. As outras imagens, que aparecem em tons de sépia, remetem aos retratos antigos, da época em que os fatos aconteceram. Essas imagens, orbitam em torno da mão cerrada do Sanguanél, criando o **Conceito Visual do Seriado**. O garoto a cavalo, um revolucionário em pleno tiroteio, cavalos e uma imagem feminina, fazem parte do conjunto. Todos ficam em segundo plano, tendo o imponente punho cerrado do Sanguanél dominando. É o resumo visual dos acontecimentos.

O título, **No Rastro do Sanguanél** e o *slogan*, **Pisar no rastro dele, é perdição!**, ganham proeminência e ajudam a delinear as ações que envolvem os personagens, durante toda a série.

A frase contextual: **Uma série onde fatos reais, misturam-se com o imaginário, misticismo e folclore**, junto com o resumo (tipo sinopse), acrescentam a informação mais importante, as marcas dos patrocinadores *VIP* e dos órgãos governamentais, vão aparecer em todas as mídias visuais possíveis, desde vídeos *teaser*, *trailers*, redes sociais, *flyers*, *banners*, impressos, etc. O site, com *Blog*, reforça e auxilia a divulgação das informações artísticas e técnicas da série.

O cartaz, tanto pode ser uma peça impressa, como virtual e também virar um *banner* de apresentação da série. Este visual, é a "Capa da Série."



A SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - Apresenta

NO RASTRO DO SANGUANÉL

PISAR NO RASTRO DELE, É PERDIÇÃO!

UM GAROTO, QUE AMA CORRER COM CAVALOS, PRECISA ESCONDÊ-LOS DOS REVOLUCIONÁRIOS E SOLDADOS GOVERNISTAS. ENCONTRA O SANGUANÉL, CRIATURA, QUE OS IMIGRANTES ITALIANOS AFIRMAM, "PISAR NO RASTRO DELE É PERDIÇÃO!"

UMA SÉRIE ONDE FATOS REAIS, MISTURAM-SE COM O IMAGINÁRIO, MISTICISMO E FOLCLORE.

ESPAÇO PARA PATROCINADORES:



Aponte a câmera para o QR Code, saiba e veja mais.

Roteiro Original e Direção

Waner Biazus

Realização



Apoio:



Financiamento:



WWW.NORASTRODOSANGUANEL.COM.BR

EM 2025 REVELA-SE A HISTÓRIA DE 1923

A série **No Rastro do Sanguanél**, conta a história, da Revolução Rio-Grandense de 1923. Fatos que aconteceram nas cidades de Flores da Cunha (na época Nova Trento), Caxias do Sul e distritos de Ana Rech e Criúva, São Marcos, Antônio Prado, Nova Pádua, Bento Gonçalves e outros arredores. Extensa pesquisa foi feita, até chegar nos roteiros finais.

Apoiar essa série é apoiar uma história (quase esquecida), de acontecimentos que marcaram uma época. A narrativa do seriado, apresenta os personagens, com um viés cinematográfico, nada entediante, que mistura fatos verídicos, misticismo e folclore. A cultura italiana, é representada, através dos costumes da época, com muita autenticidade. As locações das filmagens, são todas regionais, valorizando ainda mais as cidades citadas. Nada, até hoje, foi feito por aqui, com toda essa veracidade e profissionalismo. Vai ser um privilégio ter empresas e cidades do interior e de todo o estado do RS, participando de um evento com essa magnitude.



COTAS DE PATROCÍNIO

Cota Master: Valores a partir de R\$ 1000.000,00

Cota Prime: Valores a partir de R\$ 750.000,00

Cota Ouro: Valores a partir de R\$ 400.000,00

Cota Prata: Valores a partir de R\$ 250.000,00

Cota Bronze: Valores a partir de R\$ 150.000,00

Cota Rubi: Valores a partir de R\$ 50.000,00

CONTRAPARTIDAS:

PORQUE VALE A PENA APOIAR A SÉRIE:

As marcas das empresas patrocinadoras **VIP** (cotas maiores) e as marcas dos órgãos governamentais, tem espaço obrigatório e acompanham, todas as mídias visuais possíveis. *Videos-teaser, trailers, Redes Sociais, flyers, banners*, impressos, brindes, etc. O site reforça e auxilia a divulgação das informações da série. Um *Blog*, vai expor, passo-a-passo, ideias sobre o andamento da produção. O canal no *Youtube*, para as postagens de vídeos, *making ofs*, entre outras apresentações. Nas peças impressas e vídeos, um *QRCode*, vai dar acesso rápido às referências, que complementam o entendimento final da obra. **No decorrer dos trabalhos, novas ações de comunicação, serão criadas, priorizando a aplicação das marcas dos patrocinadores VIP, junto às marcas obrigatórias, dos órgãos governamentais.**



OS INVESTIMENTOS NO PROJETO, PODEM SER FEITOS ATRAVÉS DAS LEIS DE INCENTIVO À CULTURA, OU AINDA ATRAVÉS DE PATROCÍNIO DIRETO.

Ao optar por investir recursos no projeto através da **Lei do Audiovisual**, o patrocinador terá direito ao benefício de desconto de 100% do valor aportado sobre o imposto de renda, limitado a 4% do imposto a pagar.

- 1 - Benefício Fiscal:** A empresa pode aproveitar a dedução do valor doado ao imposto de renda, reduzindo o montante a ser pago ao governo no momento da declaração. Essa destinação pode ser feita dentro dos limites estabelecidos pela legislação fiscal do país.
- 2 - Responsabilidade Social:** A empresa demonstra comprometimento com a responsabilidade social ao apoiar a cultura e as artes, contribuindo para a disseminação do conhecimento, valorização da identidade cultural e formação de cidadãos mais engajados.
- 3 - Imagem Institucional:** O apoio às atividades culturais pode melhorar a imagem da empresa junto à sociedade. A população tende a ter uma visão positiva em relação às empresas que contribuem para o desenvolvimento cultural do país, o que pode resultar em uma imagem pública mais favorável.
- 4 - Relacionamento com a Comunidade:** O apoio às atividades artísticas pode estabelecer uma conexão mais forte com a comunidade local. Ao patrocinar eventos culturais, exposições, espetáculos ou projetos artísticos, a empresa pode criar vínculos com os artistas, instituições culturais e o público, fortalecendo sua presença e relacionamento na região.
- 5 - Marketing e Publicidade:** O patrocínio de eventos culturais pode resultar em oportunidades de marketing e publicidade. A empresa pode ter sua marca divulgada em materiais promocionais, mídia e sinalização nos eventos patrocinados, aumentando sua visibilidade perante um público diversificado.
- 6 - Atração de Talentos:** Empresas que apoiam a cultura podem ser valorizadas por profissionais que buscam um ambiente de trabalho que valorize a responsabilidade social e cultural. Esses profissionais podem se sentir mais atraídos por empresas com posicionamentos alinhados aos seus valores pessoais.

Cota Master:

- Menção no lettering no cabeçalho dos materiais gráficos de divulgação (Cartaz, folder e banner) dividindo espaço com as entidades de financiamento. Ex.: "PATROCINADOR, MINISTÉRIO DA CULTURA E A LEI DE INCENTIVO PRO-CULTURA/RS, Apresentam"".
- Inserção de logotipia no rodapé dos materiais gráficos de divulgação (cartaz, folder, flyer, banner) com crédito "Apresentador Master".
- Menção no lettering nos créditos iniciais da série, em fundo escuro, dividindo espaço com as entidades de financiamento. "PATROCINADOR, MINISTÉRIO DA CULTURA E A LEI DE INCENTIVO PRO-CULTURA/RS, Apresentam".
- Inserção de logotipia nos créditos iniciais da série com exposição de 5", em tela exclusiva.
- Inserção de logotipia no site oficial www.norastrodesanguanel.com.br, seção patrocinadores, com crédito "Apresentador Master".
- Menção por apresentadores, diretor e equipe em eventos de exibição da série e entrevistas à imprensa.
- Ações conjuntas de interesse do patrocinador em eventos especiais como lançamento oficial, apresentações especiais direcionadas às comunidades, escolas e outros que vierem a ser criados.

Cota Prime:

- Inserção de logotipia no rodapé dos materiais gráficos de divulgação (cartaz, folder, flyer, banner) com crédito "Patrocinador Prime".
- Inserção de logotipia nos créditos iniciais da série com exposição de 5", em tela exclusiva.
- Inserção de logotipia no site oficial www.norastrodesanguanel.com.br, seção patrocinadores, com crédito "Patrocinador Prime".
- Menção por apresentadores, diretor e equipe em eventos de exibição da série e entrevistas com a imprensa.
- Ações conjuntas de interesse do patrocinador em eventos especiais como lançamento oficial, apresentações especiais direcionadas às comunidades, escolas e outros que vierem a ser criados.

Cota Ouro:

- Inserção de logotipia no rodapé dos materiais gráficos de divulgação (cartaz, folder, flyer, banner) com crédito "Patrocinador".
- Inserção de logotipia nos créditos iniciais da série com exposição de 4" em tela compartilhada com até 02 Patrocinadores.
- Inserção de logotipia no site oficial www.norastrodesanguanel.com.br, seção patrocinadores, com crédito "Patrocinador".
- Menção por apresentadores, diretor e equipe em eventos de exibição da série e entrevistas à imprensa.

Cota Prata:

- Inserção de logotipia no rodapé dos materiais gráficos de divulgação (cartaz, folder, flyer, banner) com crédito "Co-Patrocinador".
- Inserção de logotipia nos créditos iniciais da série, com exposição de 3", em tela compartilhada com até 03 Patrocinadores.
- Inserção de logotipia no site oficial www.norastrodesanguanel.com.br, seção patrocinadores, com crédito "Co-Patrocinador".
- Menção por apresentadores, diretor e equipe em eventos de exibição da série e entrevistas à imprensa.

Cota Bronze:

- Inserção de logotipia no rodapé dos materiais gráficos de divulgação (cartaz, folder, flyer, banner) com crédito "Apoiador".
- Inserção de logotipia nos créditos iniciais da série com exposição de 3", em tela compartilhada com até 04 patrocinadores.
- Inserção de logotipia no site oficial www.norastrodesanguanel.com.br, seção patrocinadores, com crédito "Apoiador".
- Menção por apresentadores, diretor e equipe em eventos de exibição da série e entrevistas à imprensa.

Cota Rubi:

- Menção em *lettering* inserida no roll dos créditos finais.
- Menção em *lettering* inserida no site oficial www.norastrodesanguanel.com.br, seção patrocinadores, créditos "Apoio Cultural".

MUITAS INFORMAÇÕES SOBRE A REVOLUÇÃO RIO-GRANDENSE DE 1923 FORAM EXTRAÍDAS DE TEXTOS DOS AUTORES, CUJOS NOMES SEGUEM:

Walter Spalding
(in memoriam)
Historiador, Poeta,
Jornalista e Escritor
Brasileiro.

Mário Gardelin
(in memoriam)
Escritor, Professor
e Historiador
Caxiense.

Francisco Albano Boscatto
Baseado nas memórias narrativas, do seu pai, Claudino Antônio Boscatto, que batalhou para que, estes revolucionários, recebessem uma digna homenagem dos órgãos oficiais e da nossa sociedade.

Plínio Mioranza
(in memoriam)
Empresário, Escritor e Autor do livro "Val dei Spiriti" (ainda não lançado), sobre a Revolução de 1923, com quem troquei informações, em 2022.

Livro de Óbitos do Hospital da Cruz Vermelha de Caxias do Sul.
17/10/1923 - Quintino Biazus, idade 22 anos e o ferimento que ocasionou a sua morte (não está claro) no livro, assinado por seu pai, Joaquim Biazus.

N.º do óbito	Data do falecimento	Nomes	Filiação	Idade	Nacionalidade	Causa da morte	Numero das cruzes	Tempo do
1172	16 Novembro 1923	Dr. Offício Almo Coelho	Casiano Almo Coelho	71	Brasileiro	Tromboses	1024	
1173	16 Novembro 1923	Dr. Offício Almo Coelho	Casiano Almo Coelho	71	Brasileiro	Tromboses	1024	
1174	16 Novembro 1923	Dr. Offício Almo Coelho	Casiano Almo Coelho	71	Brasileiro	Tromboses	1024	
1175	16 Novembro 1923	Dr. Offício Almo Coelho	Casiano Almo Coelho	71	Brasileiro	Tromboses	1024	
1176	16 Novembro 1923	Dr. Offício Almo Coelho	Casiano Almo Coelho	71	Brasileiro	Tromboses	1024	
1177	16 Novembro 1923	Dr. Offício Almo Coelho	Casiano Almo Coelho	71	Brasileiro	Tromboses	1024	
1178	16 Novembro 1923	Dr. Offício Almo Coelho	Casiano Almo Coelho	71	Brasileiro	Tromboses	1024	
1179	16 Novembro 1923	Dr. Offício Almo Coelho	Casiano Almo Coelho	71	Brasileiro	Tromboses	1024	
1180	16 Novembro 1923	Dr. Offício Almo Coelho	Casiano Almo Coelho	71	Brasileiro	Tromboses	1024	



Velório de Quintino
(Foto acervo familiar,
doada para o Arquivo
Histórico Municipal
João Spadari Adami).



Correio do Povo - Ano XXIX N° 247
18/10/1923 - Pág 2
Notícias de Caxias:
"Caxias 17. Com enorme acompanhamento de cerca de três mil pessoas, realizou-se hoje o enterro do malogrado revolucionário Quintino Biazus, de 22 anos de idade e falecido ontem, apesar dos esforços empregados para salvá-lo, pelo médico operador da Cruz Vermelha Caxiense Dr. Rômulo Carbone (Sic). O comércio local fechou à hora do enterro, vendo-se neste, médicos, industrialistas, comerciantes, enfermeiros da Cruz Vermelha Caxiense, bem como representações de todas as classes sociais (Sic)"

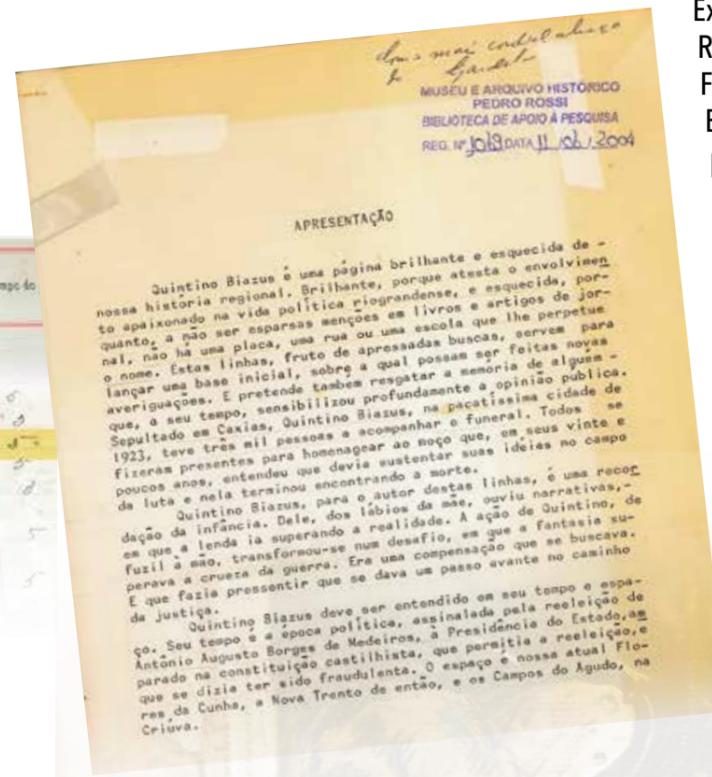
* Com exceção do documento escrito por Mário Gardelin e a foto, de Quintino no ataudê, todas as imagens, foram cedidas a mim, (04/07/2014), pelo acervo do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.



A PESQUISA DOS FATOS

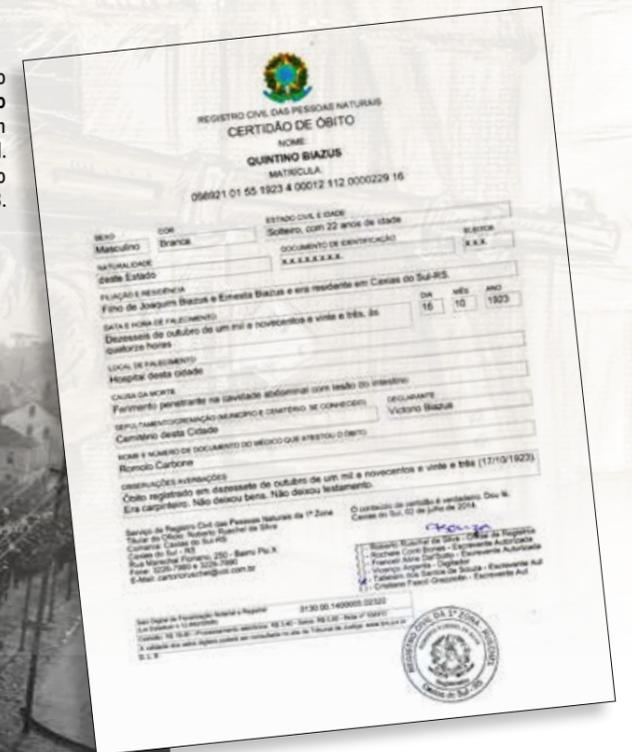
Extensa pesquisa foi feita sobre os acontecimentos da Revolução Rio-Grandense de 1923, em algumas cidades da Serra Gaúcha. Flores da Cunha, Caxias do Sul, Antônio Prado, Nova Pádua, etc. Estes acontecimentos estão fadados a ficar no esquecimento, pois quase não existem registros. A série pretende resgatar um pouco desses fatos.

A parte mais verídica da história, baseia-se na vida de um revolucionário "Assista", meu tio-avô, Quintino Biazus. Aos 22 anos de idade, lutou nesta revolução. São fatos e relatos que eu ouvi, quando criança, narrados pelo meu avô Anselmo (irmão de Quintino), Palmira, minha tia-avó (irmã de Quintino), meu pai, minha mãe e outros tios. Quintino lutou e morreu, na revolução, como herói, um "Revolucionário da Liberdade". A foto do seu velório (autor desconhecido), foi doada para o Museu de Caxias do Sul. Além disso, pesquisei e conversei com pessoas que escreveram sobre as ocorrências da revolução. Fiz muitas pesquisas, mas pouco é citado, nesta parte da região Nordeste do Estado, sobre os acontecimentos da revolução. Uma informação aqui, uma narrativa lá, fotos e documentos acolá, a saga vai sendo contada.



Recebi, em 2004, o documento acima, escrito pelo historiador e professor caxiense Mário Gardelin conheceu pessoalmente Palmira Biazus, a irmã de Quintino. Há tempos, tive o prazer de trocar, com ele, informações sobre a Revolução.

Cópia do
Certidão de Óbito
registrado em
Caxias do Sul.
17 de Outubro
de 1923.



Féretro de Quintino Biazus. Segundo o historiador Walter Spalding: "Os funerais de 17/10/1923, foram de herói, um imenso cortejo demandando ao cemitério municipal. Neste dia, a cidade de Caxias do Sul, parou."

NO RASTRO DO SANGUANÉL, MAIS INFORMAÇÕES & CONTATOS

APOIE A SÉRIE QUE VAI FAZER HISTÓRIA!

Danir Poyer 54 98111.7783

Waner Biazus 54 99901.7784



contato@norastrodosanguanel.com.br



Aponte a câmera para o QRCode, saiba e veja mais.

WWW.NORASTRODOSANGUANEL.COM.BR